



Rio de Janeiro

1/4/2014 às 09h53 (Atualizado em 1/4/2014 às 09h55)

Guarda municipal é morto por tribunal do tráfico no Complexo da Maré

Informante de polícia, a vítima foi assassinada por Menor P

Do R7



Após ocupação do Complexo da Maré, zona norte do Rio, no último domingo (30), casos envolvendo o tribunal do tráfico vieram à tona. Um guarda municipal foi torturado e morto por traficantes em outubro do ano passado, após o chefe do tráfico na comunidade, Marcelo Santos das Dores, o Menor P, descobrir que William Mendes de Oliveira, de 38 anos, era informante do Exército e da polícia. A mãe do guarda teria assistido à tortura do filho.

Nascido e criado na Maré, William monitorava e registrava imagens da movimentação dos bandidos para ajudar nas investigações sobre o tráfico no local, principalmente na Vila do Pinheiro. Menor P teria descoberto sobre William após pagar R\$ 50 mil pela informação.

A vítima foi torturada por horas e o próprio Menor P teria levado a mãe do guarda municipal para o local onde ele foi assassinado.

Caso semelhante aconteceu com o jogador do Vasco, o meio campo Bernardo. Ele teria sido sequestrado e espancado pela quadrilha de Menor P no ano passado. O motivo seria o suposto envolvimento do atleta com Dayane Rodrigues, de 23 anos. Ela é apontada como namorada do chefe do tráfico na Maré.

Outra assassinato envolvendo o tribunal do tráfico foi a morte de Rafael Paixão, conhecido como DJ Chorão, em setembro de 2012. Segundo investigações, o músico foi sequestrado, torturado e esquartejado ainda vivo

R7 PONTOS

Entre e participe

CADASTRE-SE, ganhe pontos e troque por prêmios



CONHEÇA O CAMARIM DA...
5000 PONTOS

Assista ao vídeo:

nante pelos bandidos do grupo de Jorge Luiz. A vítima foi vista saindo de um baile em uma lícias rivais ao tráfico. Outro motivo para o os. Ela teria engravidado do músico. Cinco

Todos os direitos reservados - 2009-2014 Rádio e Televisão

Powered by: exceda